

ESPORTES

FEMININO Hegemônico no país, Corinthians vira o ano com nove saídas e reforça rivais enquanto busca nomes de impacto

Entrada em uma nova era

DANILO QUEIROZ

Um dos projetos mais vitoriosos da história do futebol feminino no Brasil está passando por uma importante etapa de reformulação capaz de mudar os rumos do cenário competitivo na próxima temporada. Multicampeão das mais diversas competições nacionais e continentais nos últimos nove anos, o Corinthians começou 2025 se despedindo de uma série de jogadoras importantes na construção da dinastia ostentada até hoje pelas Brabas. Nove nomes deixaram o clube nos últimos dias.

A brasileira Gabi Portilho, a goleira Mary Camilo, as laterais Carol Tavares, Yasmim e Isabela, a volante Ju Ferreira e as atacantes Fernanda, Jheniffer, Milene compõem a barca de virada de ano da equipe do Parque São Jorge. Internamente, o processo é visto como natural e não é tratado como desmanche. Prova disso é a atuação do clube alvinegro no mercado da bola na intenção de repor as perdas e contratar outras jogadoras de peso para a manutenção do período vencedor nas competições agendadas para a temporada de 2025.

Todas têm histórias particulares não só com o Corinthians, mas com a Seleção Brasileira. Gabi Portilho, Jheniffer e Yasmim, por exemplo, estiveram na campanha da conquista da medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Paris-2024. Esta última tem uma

idolatria ainda mais simbólica com a camisa alvinegra. Atleta do clube desde 2017, com um breve hiato para atuar pelo Benfica, de Portugal, a lateral-esquerda é a jogadora com mais títulos na história das Brabas. Ao todo, ela levantou 19 taças na passagem pelo clube paulista.

As mudanças passam por decisões das atletas e da diretoria corinthiana. A brasileira Gabi Portilho, por exemplo, optou por construir carreira no futebol dos Estados Unidos, onde foi anunciada pelo Gotham FC. Yasmim estava com a saída encaminhada e, ontem, foi confirmada como reforço do Real Madrid, da Espanha. "Para mim, futebol é minha vida, é o meu sonho. Desde que eu era criança, sempre foi meu objetivo de vida viver do futebol e realizar sonhos através dele. E, graças a Deus, hoje isso tem se tornado realidade cada vez mais", destacou a atleta, na chegada ao futebol europeu.

As demais chegaram ao fim de contrato e o Corinthians optou por encerrar de vez o ciclo. No entanto, agora, viram opção para os rivais qualificarem os elencos e tentarem encerrar a dinastia alvinegra responsável por conquistar cinco Libertadores da América (2017, 2019, 2021, 2023 e 2024), seis Campeonatos Brasileiros (2018, 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024), três Supercopas do Brasil (2022, 2023 e 2024), uma Copa do Brasil (2016), quatro Campeonatos Paulistas (2019, 2020, 2021 e 2023) e uma Copa Paulista (2022).

Marta Jiménez/Real Madrid



Jogadora com mais títulos na história do Corinthians, lateral-esquerda Yasmim saiu do clube paulista e ontem foi confirmada no Real Madrid

Quem deu adeus

Gabi Portilho
Assinou com Gotham FC

Jheniffer
Não renovou o contrato

Milene
Assinou com a Ferroviária

Yasmim
Assinou com o Real Madrid

Carol Tavares
Negocia com o Bragantino

Fernanda
Negocia com o Flamengo

Isabela
Negocia com o Cruzeiro

Ju Ferreira
Assinou com o Flamengo

Mary Camilo
Não renovou o contrato

Outro time de torcida do país, mas com dificuldade de engrenar o projeto de futebol feminino, o Flamengo repatriou a volante Ju Ferreira, campeã nacional pelo clube rubro-negro em 2016, e está de olho na atacante Fernanda. A lateral Isabela tem o nome vinculado ao Cruzeiro. Atleta da mesma posição, Carol Tavares abriu negociações para defender o Bragantino. Ontem, a Ferroviária confirmou o acordo com a atacante Milene. Todas as equipes serão rivais do Corinthians na luta pelo título do Campeonato Brasileiro da categoria na temporada 2025. A goleira Mary Camilo e a atacante Jheniffer podem atuar em clubes de fora do Brasil.

Reforços

Para não perder parte da vantagem construída em relação aos principais concorrentes no

futebol feminino brasileiro, o Corinthians está apostando em jogadoras conhecidas do grande público para qualificar o elenco. A primeira ação foi repatriar a meia-atacante Andressa Alves. Aos 32 anos, a jogadora tem trajetória de mais de uma década de serviços prestados à Seleção Brasileira e terá a missão de manter o nível das atletas responsáveis por criar a hegemonia do alvinegro no Brasil e na América do Sul.

A cereja do bolo, porém, é um nome ainda maior na história do futebol mundial: a Rainha Marta. A equipe de São Paulo segue cercando a possibilidade de repatriar a atacante eleita seis vezes como a melhor jogadora do planeta. A camisa 10 não seguirá no Orlando Pride, dos Estados Unidos, e tem o retorno ao Brasil como possibilidade para a sequência da carreira. Com projeto poderoso na modalidade, o Corinthians se apresenta

como destino natural. "Sei que ela é corinthiana, é um sonho de todos. O que puder fazer para trazê-la, vou fazer. Estamos tendo conversas. Porém, não é um processo simples. A Marta é o Pelé do futebol feminino. Conversas sim, mas não é fácil trazer uma atleta desse porte", destacou a diretora de futebol Iris Sesso, em entrevista ao podcast *Poropopod*.

No momento, o cenário do elenco do técnico Lucas Piccinato é de déficit. Se perder nove jogadoras é um problema em termos numéricos, a situação fica ainda mais sensível por serem nomes com profunda identificação com o clube mais vencedor do futebol feminino no país. Até aqui, tudo é tratado como um processo natural de reformulação. No entanto, a linha para se transformar em desmanche é tênue e é preciso atenção para os rivais não se aproveitarem tecnicamente disso.

OBITUÁRIO

Campeã olímpica morre aos 103

Morreu Ágnes Keleti, até então a mais velha campeã olímpica do mundo, aos 103 anos. A informação foi divulgada pelo Comitê Olímpico Húngaro (HOC) no começo da tarde de ontem. A ex-atleta estava internada em um hospital de Budapeste, capital húngara, desde 25 de dezembro, quando começou um tratamento para insuficiência cardíaca e dificuldades respiratórias.

Ela comemoraria o 104º aniversário no próximo 9 de janeiro. Ágnes se tornou a campeã olímpica mais longeva em 8 de setembro de 2023, aos 102 anos e 241 dias, quando igualou Sándor Tarics, jogador húngaro de polo aquático. Ele foi medalhista em Berlim-1936 e morreu em 2016.

Ágnes nasceu em 1921, em Budapeste, com o nome de Ágnes Klein. Posteriormente, a família mudou o sobrenome para Keleti. Desde 1937, aos 16 anos, ela começou a prática de esportes no Clube de Esgrima e Atletismo de Budapeste. No ano seguinte, passou a integrar a Associação Nacional de Ginástica.

Com destaque, Ágnes foi convocada pela seleção húngara de ginástica em 1939, um ano antes de ser campeã nacional pela primeira vez. A ginasta, contudo, teve a carreira interrompida após ser banida de todas as atividades esportivas por causa da origem judaica. Ágnes passou o período da Segunda Guerra Mundial com

documentos falsos e um pseudônimo, na cidade de Szalkszentmárton, no sul da Hungria.

Entre 1947 e 1956, ela foi 46 vezes campeã húngara em diferentes esportes. Em 1948, chegou à Olimpíada de Londres, mas não pôde participar dos jogos porque sofreu uma ruptura no ligamento do tornozelo em um treino. Quatro anos depois, nos Jogos Olímpicos de Helsinque, a atleta finalmente conseguiu se tornar medalhista olímpica, aos 31 anos, idade considerada avançada para ginastas. Lá, levou o ouro no solo, prata no individual geral, bronze na meia barra e na equipe de aparelhos. Em Melbourne-1956, conquistou o ouro na trave e na meia trave.

Attila Kisbenedek/AFP



Húngara sobreviveu ao Holocausto e ganhou ouros em 1952 e 1956

BETS

STF barra patrocinadoras de Fla e Timão

Uma ação do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), vetou a operação de bets licenciadas pela Loteria do Rio de Janeiro (Loterj) fora do território do estado. Isso inclui as patrocinadoras de Corinthians e Flamengo: as empresas Esportes da Sorte e Pixbet. A depender do entendimento da CBF, isso pode proibir também a exposição das marcas em competições nacionais.

A parceira do clube paulista afirma que ainda não foi notificada e reiterou a autorização da Loterj para atuar nacionalmente. As duas empresas não integraram a lista divulgada pelo Ministério da Fazenda para a atuação regularizada em 2025. Elas se amparavam, então, na autorização da autarquia do RJ, válida por cinco anos para atuação nacional. No despacho de Mendonça, porém, o ministro deu o prazo de cinco dias, a partir da intimação, para que a Loterj suspenda atividades fora do RJ.

A decisão também afeta a Betvip, patrocinadora master do Sport. A Parimatch também não consta em nenhuma lista. A empresa era parceira do Botafogo, mas o vínculo não foi renovado para 2025. Em outubro do ano passado, a CBF deliberou que apenas bets contempladas com licença do Ministério da Fazenda poderiam ter publicidade em competições nacionais. A única exceção era relativa às empresas autorizadas pela Loterj.

TÊNIS

William West/AFP



Bielorrussa volta à quadra hoje em busca de mais uma vitória no torneio

Sabalenka avança às quartas do WTA de Brisbane

Aryna Sabalenka quer chegar à defesa do título do Aberto da Austrália daqui a alguns dias em grande estilo e vem fazendo um belo início de temporada. A bielorrussa teve seu primeiro desafio de peso na temporada, ontem, e passou com maestria, superando a casaque Yulia Putintseva, 15ª cabeça de chave, em sets diretos no WTA de Brisbane (7/6 (7/2) e 6/4), para se garantir nas quartas de final.

A líder do ranking necessitou de 1h51 para ganhar pela segunda vez no torneio disputado a nível WTA 500. E passou um susto no primeiro set quando

foi quebrada e viu a oponente abrir 5/3. Putintseva sacou para fechar em 6/4, mas sequer teve um match point.

Após aproveitar o terceiro break point e igualar a partida em 5/5, Sabalenka resgatou o domínio da partida e levou a decisão ao tie-break, no qual fez cinco pontos seguidos e fechou em 7/2. O segundo set foi menos complicado após sair logo quebrando o saque da rival. O break de vantagem acabou sendo decisivo para o 6/4 e a vitória diante de uma rival que aprontou bastante para as favoritas em 2024. Ela fechou o jogo em linda diagonal de esquerda.

Boas amigas, Sabalenka brincou sobre o que ouviu de Putintseva após o jogo. "Recebi um convite para a festa de aniversário dela na sexta-feira (hoje), mas depois da partida, ela disse: você não vai ao meu aniversário. Eu respondi: vou me certificar de trazer um bom presente para você. Então, você ficará bem comigo", divertiu-se.

Pelo caminho por vaga entre as quatro melhores, a belarussa vai enfrentar a tcheca Marie Bouzkova, na manhã de hoje, às 6h. A rival desbancou a experiente Victoria Azarenka, dona de dois títulos em Brisbane (2009 e 2016), com duplo 6/4.